

Política Nacional



Atividades Legislativas

O Congresso iniciou mais um ano legislativo, que será encurtado e desafiador em função das eleições de 2022. Para o presidente Bolsonaro este é um ano essencial para cumprir suas promessas de campanha, se voltar para sua base eleitoral e garantir certa governabilidade.

O maior desafio do Executivo segue sendo preencher a vaga de líder do governo no Senado, desocupada desde dezembro. Está sendo difícil encontrar alguém que tenha engajamento e diálogo com diferentes alas, o que enfraquece a atuação do Presidente Bolsonaro para que suas pautas sejam aprovadas no legislativo .

Ao mesmo tempo, cresce o protagonismo do presidente da Câmara dos Deputados, Artur Lira, que ocupa o papel de articulador do governo Bolsonaro para garantir a governabilidade.

Prioridades do Governo Federal

A agenda legislativa prioritária do Governo Federal para 2022 contempla 45 propostas. Destas, 39 estão em tramitação no Congresso e outras seis em elaboração. A lista reflete os interesses da administração Bolsonaro desde o início de sua gestão, com foco nas pautas de costumes, reformas e privatização.

Três projetos relacionados à reforma tributária estão nesta agenda: [Imposto de Renda \(PL 2337/2021\)](#) , Operações com Mercadorias e Serviços ([PEC 110/2019](#)), e de Contribuição Social sobre Operações com Mercadorias e Serviços ([PL 3887/2020](#)). O Congresso não tem a obrigação de seguir estas prioridades, que possuem função orientativa, porém, que abrem oportunidades para a defesa de interesses.

Políticas de Preços da Petrobras

O Governo Federal marcou reunião entre ministros para decidir sobre o controle do preço do combustível, que sofreu mais uma disparada por conta da alta nos preços do petróleo.

Economia



PIB 2021

O PIB cresceu 4,6% em 2021, totalizando R\$ 8,7 trilhões. Melhor resultado desde 2010., quando o país cresceu 7,5%. No entanto, o cenário ainda é de cautela pois o aumento se dá em relação à forte queda em 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Maiores economias do mundo

Mesmo com o crescimento registrado em 2021, o Brasil caiu para 13º no ranking das maiores economias do mundo. Entre 2010 e 2014, o país ocupou a 7ª posição, mas desde 2020 não aparece entre as 10 maiores.

Desemprego

A taxa de desemprego caiu para 11% mas ainda atinge 12 milhões de pessoas. Apesar da tendência de recuperação, os impactos da pandemia ainda afetam diversas atividades econômicas e prejudica a geração de vagas formais de trabalho. Pesquisa da EXAME/IDEIA aponta que 25% das pessoas acreditam que este é maior problema do país, 18% consideram saúde e 17% inflação

Inflação e juros

Previsão de alta da inflação para 2022 cresceu 0,22% passando a ser de 5,6%, sendo o sétimo aumento consecutivo. A previsão sobre a taxa de juros se manteve em 12,25% para o ano.



Fundo Eleitoral

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a decisão dos Poderes Executivo e Legislativo sobre o valor do Fundo Eleitoral em 2022, garantindo o total de R\$ 4,9 bilhões para o financiamento de campanhas políticas previsto no orçamento.

Federações partidárias

O STF validou, por 10 votos a 1, a constitucionalidade das federações partidárias. Os ministros da corte votaram também pela extensão do prazo para registro, até dia 31 de maio, e não mais no início de abril. Para as próximas eleições, entretanto, valerá a data-limite de até 6 meses antes do pleito.

Candidaturas de negros e mulheres

Este ano entra em vigência a Emenda Constitucional nº 111, promulgada pelo Congresso em 2021. A Emenda incentiva as candidaturas de negros e mulheres e que, para fins de cálculo dos valores distribuídos pelo fundo partidário e pelo Fundo Especial de Financiamento de Campanha, os votos dados a mulheres ou negros para a Câmara dos Deputados serão contabilizados em dobro.



Presidenciáveis

Lula manteve articulações em palanques estaduais e agendas de encontros com lideranças políticas internacionais em viagem ao México. Além disso, Alckmin definiu ida para o PSB e deve ser vice de Lula. Moro intensificou a agenda no Nordeste, com foco no Ceará e Piauí. Bolsonaro esteve presente na inauguração da transposição do Rio São Francisco e compareceu a eventos ao lado do Ministro da Infraestrutura. Ciro Gomes mantém a estratégia de fortalecer seus canais digitais, e Doria manteve o foco em entregas dentro do estado de São Paulo.

Eleições e Guerra na Ucrânia

Candidatos da 3ª via, Moro, Doria e Simone Tebet publicaram um manifesto conjunto em apoio à Ucrânia. Lula e Ciro Gomes também manifestaram repúdio à guerra da Rússia, sendo que no México, Lula afirmou que a América Latina deve se unir contra às guerras. Bolsonaro adotou o tom da neutralidade, e o governo já tomou medidas para receber refugiados. Bolsonaro também tem a missão de evitar desgastes que possam refletir em sua campanha.

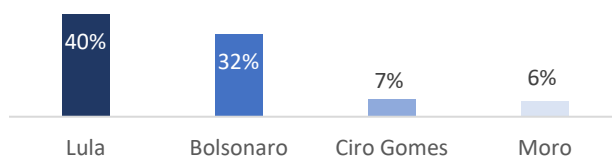


Intenções de voto

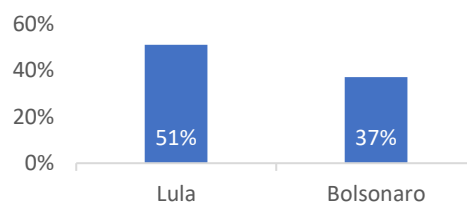
Nova pesquisa do PoderData, realizada entre 27/02 e 01/03, mostra uma estabilidade em relação às últimas pesquisas no primeiro turno: Lula continua a liderar as intenções de votos com 40%. Bolsonaro vem na sequência com 32%. Como 3ª via, nenhum candidato conseguiu ultrapassar 7% das intenções de voto.

Para o segundo turno, houve uma pequena mudança, com queda de 3% na liderança de Lula e estabilidade para Bolsonaro.

1º Turno



2º Turno





Diplomacia brasileira

No Conselho de Direitos Humanos da ONU, o Brasil votou favorável à resolução sobre a Situação dos Direitos Humanos na Ucrânia. No Conselho de Segurança, o embaixador brasileiro defendeu a promoção do diálogo e que a comunidade internacional se una para pedir um cessar-fogo. O Brasil também pediu a reavaliação das sanções econômicas contra a Rússia. Diante do conflito, a diplomacia brasileira segue sua posição histórica de neutralidade e solução pacífica de controvérsias.



Bolsonaro e a Guerra

Bolsonaro tem evitado criticar a Rússia por conta do conflito. Em declarações recentes, enfatizou a posição de neutralidade do Brasil e a ajuda pela busca de soluções. Segundo o presidente, a tomada de uma posição mais crítica poderia prejudicar a agricultura brasileira. Já o vice-presidente, Mourão, rechaçou a posição de neutralidade e afirmou que o país não concorda com a invasão. Em resposta, Bolsonaro alegou que somente o presidente tem competência para se pronunciar oficialmente sobre o conflito.



Alta do petróleo

O conflito entre Rússia e Ucrânia vem gerando fortes altas no preço de diversos produtos, entre eles, do barril de petróleo, que chegou ao custo de US\$ 105 (maior nível desde 2014), movimentação que deve elevar fortemente o preço dos combustíveis, principalmente do diesel. A alta do barril deve influenciar também o preço dos alimentos, já que o custo do transporte é repassado ao preço final dos produtos.



Agronegócio

O conflito tem elevado os preços de commodities, como o trigo e milho, e apresenta um risco real de desabastecimento de insumos. O país é dependente de fertilizantes da Rússia e precisa encontrar uma solução para diminuir essa situação. Para isso, o governo estuda lançar um plano para sanar problemas regulatórios e tributários. Bolsonaro também reforçou a defesa da aprovação de um projeto de lei que permite a exploração de recursos minerais em terras indígenas, sobretudo de potássio na Amazônia.



Empresas brasileiras

A Embraer aderiu às sanções econômicas aplicadas contra a Rússia e certas regiões da Ucrânia e suspendeu serviços de peças, manutenção e suporte técnico, o que deixará cerca de 30 aeronaves operadas por empresas russas sem manutenção.

A subsidiária da Scania no Brasil seguiu a decisão da matriz sueca e parou de exportar caminhões e peças para a Rússia.

EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK
HONG KONG
BOGOTÁ MIAMI
BUENOS AIRES

SÃO PAULO
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON
OTTAWA BEIJING
LONDRES
DUBAI



contato@edelman.com

www.edelman.com.br

[in](#) edelman-brasil

[@](#) edelman_brasil